

Muito agradecemos a sua presença neste concerto n.º 2.000.

Em dezembro de 2014, com as recentes obras de requalificação do complexo dos Clérigos terminadas e, com os dois órgãos históricos desta igreja restaurados e em perfeito funcionamento, a direção da Irmandade dos Clérigos quis desenvolver uma oferta cultural diferenciada, dando uma nova vida a esse belíssimo conjunto de órgãos da Igreja dos Clérigos.

Surgiu a ideia de diariamente, às 12h00, realizar concertos de 25/30 minutos. Rapidamente estes concertos conquistaram a vizinhança e tornaram-se numa referência cultural na cidade do Porto, de agrado aos visitantes nacionais e internacionais. Durante o confinamento os concertos passaram a ser transmitidos pelo facebook da instituição (facebook.com/torreclerigos), o que mostrou ser um boa aposta tendo em conta a elevada audiência, quer dos públicos nacionais quer de públicos dos quatro cantos do mundo.

A Irmandade dos Clérigos decidiu em 1773, construir dois órgãos duplos de mesmo aspeto exterior consoante os cânones romanos, com as caixas encastradas nas ilhargas da capela-mor.

A simetria visual dos órgãos dos Clérigos denota uma provável influência nasoniana. O órgão do lado da Epístola é constituído por 989 tubos e o do lado do Evangelho por 771 tubos.

Estes órgãos sintetizam um período de transformações cruciais na organaria no país: da tradição ibérica, aberta a influências italianas, à plena afirmação de uma arte organeira iniludivelmente portuguesa.



CLÉRIGOS

TORRE • MUSEU • IGREJA

Rua de S. Filipe Nery, 4050-546 Porto
www.torredosclerigos.pt



CONCERTO DOS CLÉRIGOS

N.º 2.000

15 • MAIO • 2021

21h00 | DIRETO



Igreja dos Clérigos

*Rui Soares e Marco Brescia, Órgão
Rosana Orsini, Soprano*



Rui Soares
Organista Residente

Rui Soares é organista e cravista. Com 14 anos, foi admitido, como exceção, na Escola de Ministérios Litúrgicos – Diocese do Porto – no Curso de Música Litúrgica. Em 2005, sob orientação do Prof. Luca Antoniotti, concluiu o Curso Complementar de Órgão no Conservatório Regional de Gaia. É licenciado em Música Sacra pela Escola das Artes – Universidade Católica Portuguesa, onde concluiu a Disciplina de Órgão com nota máxima na classe do Prof. Luca Antoniotti. É membro fundador do Quarteto Vocal Gaudium Vocis e dirige o Grupo de Câmara Ulphilanis. Em 2012 finalizou o grau de Mestrado em música antiga no Conservatório de Amesterdão com a distinção “Cum laude” onde estudou cravo na classe do Prof. Tileman Gay, órgão na classe do Prof. Pieter Van Dijk e estuda com o Prof. Ton Koopman. É organista na Igreja da Senhora da Conceição no Porto e responsável pelos concertos diários na Igreja dos Clérigos da mesma cidade. Para além de inúmeros concertos em Portugal, já atuou em Espanha, França, Suíça, Itália e Holanda.



Marco Brescia
Organista Convidado
marcobrescia.com

Pianista, organista e cravista italiano de origem brasileira. Venceu o X Concurso Nacional de Piano “Arnaldo Estrella” e obteve o prémio ao melhor pianista acompanhador no VIII Concurso Nacional de Cordas “Pro-Música”, ambos no Brasil. Em 2013, concluiu um Mestrado de Interpretação da Música Antiga / Órgão Histórico (Escola Superior de Música de Catalunya / Universitat Autònoma de Barcelona), sob a direção de Javier Artigas, obtendo a prestigiante “matrícula de honor”, para além de um Doutoramento em Musicologia Histórica (Universidades Paris IV – Sorbonne / NOVA de Lisboa), com a obtenção da menção máxima, “très honorable à l’unanimité”. Marco Brescia é diretor artístico do FIO – Festival Internacional de Órgão de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso e, desde 2019, tem atuado como membro do júri do Concurso Nacional de Órgão “Francisco Salinas” de Burgos, Espanha.



Rosana Orsini
Soprano Convidada
rosanaorsini.com

Rosana Orsini é graduada em Canto Lírico pela Universidade Federal de Minas Gerais (BRA), mestre em música pela Manhattan School of Music (EUA), pós-graduada em Interpretação Vocal Lírica pela Royal Academy of Music em Londres (GBR) e um Ph.D. em História e Ciências Musicais pela Université Sorbonne - Paris IV (FRA) e pela Universidade Nova de Lisboa (PRT). O seu talento como soprano lírico deu-lhe a oportunidade de interpretar os mais variados papéis em palcos célebres ao redor do mundo. Tem trabalhado também na redescoberta da música conventual feminina de Portugal nos séculos XVIII e XIX. Desde 2006 mantém um aclamado duo com o organista Marco Brescia, com quem gravou o disco "Angels and Mermaids: religious music in Oporto and Santiago de Compostela" (Arkhe Music, 2016), assim como o álbum "Sacred Belcanto" (Castelpor, 2020), com Marco Brescia e o tenor Luciano Botelho.

PROGRAMA

António Joaquim Nunes

(Lisboa, c. 1772 – Porto, 1830)

. “Piquena sonatta” para dois órgãos em ré maior

António da Silva Leite

(Porto, 1759 – 1833)

. Hodie illuxit nobis dies (Verso a solo)

Giovanni Bernardo Zucchinetti

(Verbania, 1730 – Monza, 1801)

. “Sonata ò vero Concerto à due Organi” in re maggiore

Antonio Sanclemente

(Santiago de Compostela, fl. 1834-1854)

. Ofertorio en do menor

Francisco Xavier Baptista

(Lisboa, ? – 1797)

Sonata II

- Allegro

- Allegro moderato com variazioni

Pedro José Blanco

(?, c. 1750 – Cuenca, 1811)

. 1.er Concierto para dos órganos en sol mayor

António da Silva Leite

. Aria Latina

Giovanni Bernardo Zucchinetti

. “Concerto à due Organi” in si bemolle maggiore

António da Silva Leite

Venite et Videte